

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

4º TRIMESTRE 2010



Conhecer
Amar
Cuidar
Preservar!



Responsabilidade socioambiental através da preservação, educação e da inclusão social





4º TRIMESTRE 2010 – OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO

SUMÁRIO EXECUTIVO

EDUCA+AÇÃO



Após dois anos de intenso trabalho, o projeto piloto do Educa + Ação foi concluído no município de Embu. Como resultado, obteve **82%** dos alunos participantes alfabetizados, **20** professores capacitados como alfabetizadores e equipe gestora de **quatro** escolas iniciadas em um excelente sistema de acompanhamento do desenvolvimento das crianças em seu processo de alfabetização. Das **quatro** escolas participantes, **três** delas envolveram-se também com ações de educação ambiental por meio do *Selo Escola Amiga da Terra*. Comprometidas com a busca de ações sustentáveis em seu cotidiano e formação dos educadores em Educação Ambiental, vão tecendo fazeres cada vez mais consistentes com as demandas atuais.

Página 4

CID AMBIENTAL SEAE FONTE



O CID Ambiental participou do II Encontro Bloco a Bloco de Robótica Lego conquistando **duas** medalhas. O Curso CISCO formou a primeira turma com **nove** jovens. O Projeto *Criando Histórias* trabalhou o gosto pela leitura e o reencantamento humano apoiado pelas ferramentas de tecnologia. A 13ª Formatura do CID Ambiental, marcada com a festa de confraternização e apresentação surpresa do grupo de inglês, entregou **225** certificados aos diversos participantes! O CID Ambiental levou jovens ao *Evento de Sensibilização sobre a APA Embu Verde*. O Curso Excel Avançado trouxe um importante reforço, atualizando os profissionais que usam esta ferramenta.

Página 7

PROGRAMA FONTE ESCOLA



Um trimestre de bastante trabalho, encerramento de ciclos e planejamentos para a continuidade dos projetos em 2011. Fechamento com “chave de ouro” em 2010 com o recebimento do **Prêmio FIES 2010** na categoria Formação de Educadores em Educação Ambiental, o que trará muitos frutos ao Programa em 2011! Nos Roteiros Temáticos, o Programa recebeu neste trimestre **12** escolas, com **1.484** crianças e **156** educadores acompanhantes. No Projeto Hortas Escolares, a última turma da Formação em Agroecologia para Educadores aconteceu de outubro a dezembro, com a participação de **seis** instituições e **13** educadores inscritos. As Consultorias Solidárias ocorreram em **cinco** instituições, com a participação de **208** crianças e **247** adultos. O Selo Escola Amiga da Terra teve como principais atividades um grande *Mutirão na Escola Municipal Mauro Ferreira da Silva*; o encerramento do Projeto em 2010, com a apresentação dos trabalhos realizados pelas escolas e o compromisso selado para a continuidade em 2011, e também o encontro com escolas de Cotia que participam do Projeto Escolas Ecológicas do Instituto de Pesquisas e Práticas Socioambientais (IPESA).

Página 11

PROJETO COLHENDO SUSTENTABILIDADE: Práticas Comunitárias de Segurança Alimentar e Agricultura Urbana



O trimestre foi repleto de atividades, tanto de capacitação e mobilização quanto de atividades extras dentro e fora de Embu. As atividades extras de maior destaque foram: Curso para os beneficiários da Frente de Trabalho, visita da Faculdade de Saúde Pública em Itatuba, participação no I Fórum Paulista de Agroecologia, na Semana Mundial da Alimentação, na Feira de Sementes Crioulas, na 2ª Ecofeira na Granja Viana, na Feira de Economia Solidária no Centro



de Referência do Butantã em São Paulo, na Reunião sobre Tecnologias Ecológicas, no Encontro do Projeto Internacional Agricultura Metropolitana, na Oficina de Produção de Shitake e no Almoço Comunitário na Horta da Servidão. Durante o trimestre foram realizados **32** diagnósticos com a participação de **229** pessoas e **111** visitas técnicas com a participação de **605** famílias. Também houve **15** feiras do Empreendimento Solidário Elo da Terra e a arrecadação com a comercialização foi de **R\$ 2.970,10**.

Página 17

PROGRAMA DE JOVENS MEIO AMBIENTE E INTEGRAÇÃO SOCIAL



O Programa de Jovens (PJ MAIS EMBU) realizou diversas atividades em suas Oficinas e também proporcionou saídas de campo. Na *Oficina de Formação Integral* foram realizados **14** encontros com destaque para a peça teatral *Floresta Encantada* encenada pelos jovens na Escola Mikio Umeda; na *Oficina de Formação Científica* foram **20** encontros com foco na produção de textos; a *Oficina de Inglês* proporcionou **nove** encontros para turma 1 e **17** para turma 2; nos **10** encontros da *Oficina de Consumo Lixo e Arte* o destaque foi a elaboração de copos de bambu, as *Oficinas de Gastronomia Artesanal e Eventos Gastronômicos* tiveram **17** encontros com o desenvolvimento de receitas natalinas, de aproveitamento integral de alimentos e aprendizagem de técnicas de atendimento ao cliente, na *Oficina de PROMAFS* (Produção e Manejo Agrícola e Florestal Sustentável) foram realizados **seis** encontros com o apoio do Projeto Colhendo Sustentabilidade. O programa atendeu no trimestre **oito** jovens da Turma 1 e **13** da Turma 2, totalizando **21** alunos. Vale destacar as oportunidades de trabalho que o programa está proporcionando aos participantes.

Página 23

RECEPTIVO JOVEM - TURISMO SUSTENTÁVEL POR MEIO DA INCLUSÃO SOCIAL

PROJETO RECEPTIVO JOVEM

Turismo Sustentável por meio da Inclusão Social

No trimestre o projeto ampliou os pontos de atendimento ao turista, implementando um nova tenda de Informações Turísticas em frente ao Museu de Arte Sacra e outra próxima à Casa do Artesão, facilitando a comunicação e orientação ao turista. A equipe vem se aprimorando e elaborou um questionário para avaliar os jovens com o objetivo de melhorar o desempenho, a postura profissional e a qualidade do projeto.

Página 26

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL APA EMBU VERDE: EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NA BACIA DO RIO COTIA



Este é um novo projeto da SEAE com financiamento do FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) e apoio da Prefeitura de Embu e de vários empresários. O principal objetivo é identificar os recursos naturais existentes na região para subsidiar, instrumentalizar e garantir ações educativas ambientais, políticas públicas, iniciativas de sustentabilidade, preservacionistas e de manutenção da qualidade de vida. Prevê levantamento de flora e fauna, divulgação da importância da APA através de cursos e palestras para crianças, adolescentes e adultos; o estabelecimento de oportunidades para diálogo, reflexão e participação da comunidade, lideranças, associações e poder público; a integração de ações de educação e saúde; o incentivo às ações de agroecologia e atividades sustentáveis; a elaboração de materiais pedagógicos com a caracterização da área, etc. No dia 6 de novembro foi realizado o *2º Encontro de Sensibilização e Informação sobre a APA Embu Verde* com a participação de mais de **200** pessoas onde foi lançado oficialmente o projeto. Em fevereiro/2011 começa o *Curso de Formação de Educação Ambiental na APA Embu Verde* com **120** vagas.

Página 27



RELATÓRIO FINANCEIRO

| Ano 2010 | jan.10 | fev.10 | mar.10 | abr.10 | mai.10 | jun.10 | jul.10 | ago.10 | set.10 | out.10 | nov.10 | dez.10 | Total |
|-----------------------------------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------------------|
| CID Ambiental | 8.583,86 | 7.236,33 | 5.905,88 | 7.627,82 | 7.067,54 | 6.516,85 | 9.589,76 | 8.159,86 | 7.675,35 | 7.950,30 | 11.405,76 | 16.295,14 | 104.014,45 |
| Colhendo Sustentabilidade | 11.251,94 | 9.877,45 | 10.146,71 | 9.363,51 | 10.014,58 | 11.254,84 | 12.287,73 | 11.858,30 | 12.683,07 | 14.373,99 | 14.083,74 | 14.618,61 | 141.814,47 |
| Gestão de Áreas Verdes | 2.633,70 | 3.133,30 | 3.024,81 | 2.797,49 | 2.980,16 | 3.691,00 | 3.134,86 | 3.085,71 | 3.045,68 | 5.936,01 | 2.804,19 | 2.523,32 | 38.790,23 |
| Educa+Ação | 5.153,29 | 10.5249,90 | 8.048,21 | 39.425,34 | 10.069,55 | 6.824,68 | 19.192,37 | 7.844,36 | 13.486,22 | 14.494,24 | 5.579,23 | 21.346,91 | 256.714,30 |
| Receptivo Turístico | 381,50 | 386,19 | 387,00 | 390,52 | 396,16 | 404,10 | 404,07 | 433,49 | 593,00 | 3.305,01 | 3.890,01 | 3.650,00 | 14.621,05 |
| Comunicação | 2.600,25 | 2.599,75 | 99,75 | 0,00 | 1.130,80 | 2.278,77 | 2.350,00 | 3.457,34 | 2.320,21 | 2.350,00 | 2.356,55 | 2.350,00 | 23.893,42 |
| PJ-MAIS | 9.515,56 | 5.780,31 | 8.706,46 | 7.775,69 | 8.987,76 | 9.177,11 | 9.752,23 | 10.121,91 | 6.922,28 | 6.840,24 | 11.413,17 | 11.474,76 | 106.467,48 |
| SEAE-ADM | 13.885,80 | 11.082,84 | 12.656,61 | 14.363,15 | 13.375,63 | 16.595,36 | 7.748,34 | 8.093,22 | 7.522,76 | 7.046,62 | 8.756,87 | 13.453,42 | 134.580,62 |
| Diagnóstico APA Embu Verde | | | | | | | | | | 20,87 | 3.625,37 | 2.177,70 | 5.823,94 |
| Fonte Escola | 6.853,18 | 7.303,02 | 8.482,34 | 9.666,39 | 10.290,89 | 9.559,76 | 9.933,29 | 10.246,97 | 10.276,20 | 10.173,14 | 12.441,36 | 10.166,62 | 115.393,16 |
| TOTAL | | | | | | | | | | | | | 942.113,12 |
| Resumos | | | | | | | | | | | | | |
| Totais | jan.10 | fev.10 | mar.10 | abr.10 | mai.10 | jun.10 | jul.10 | ago.10 | set.10 | out.10 | nov.10 | dez.10 | Total |
| Gastos mês | 60.859,08 | 152.649,09 | 57.457,77 | 91.409,91 | 64.313,07 | 66.302,47 | 74.392,65 | 63.301,16 | 64.524,77 | 72.490,42 | 76.356,25 | 98.056,48 | R\$ 942.113,12 |

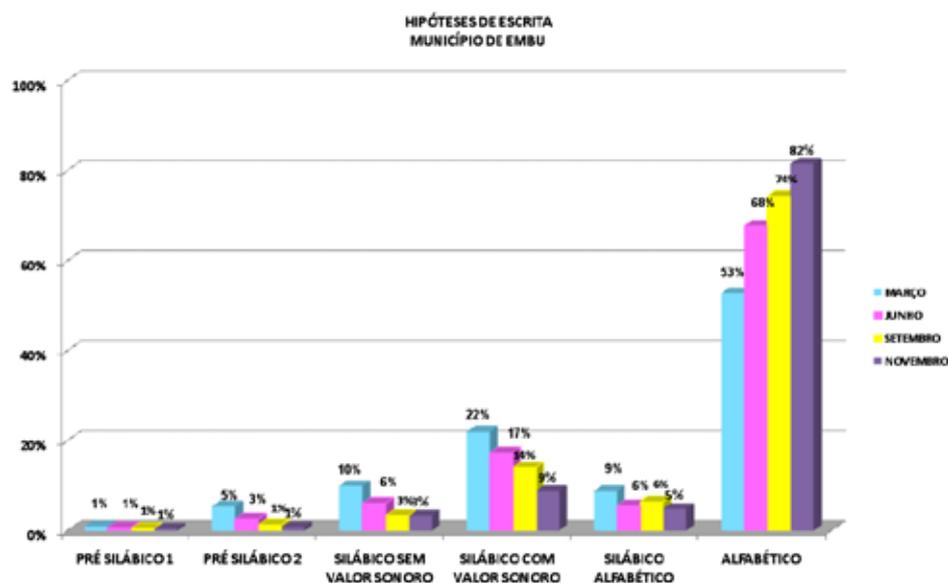


EDUCA+AÇÃO

Atividades do trimestre:

Durante o trimestre foram atendidos 607 alunos no total, distribuídos nas quatro escolas participantes. Foram muitas visitas, ações pensadas e efetivadas com o foco no desenvolvimento das potencialidades de cada escola, cada sala de aula, cada aluno. Como resultado, finalizamos o ano com 82% desse total, ou seja, 497 alunos que concluíram o ano, operando na hipótese alfabética de escrita. Ao observarmos o gráfico, podemos perceber o avanço realizado pelos alunos e o empenho dos professores envolvidos.

Após os índices alcançados no período anterior, foram realizadas análises de resultados por escola, traçando ações objetivas para acompanhamento pontual dos alunos não alfabetizados. Em duas escolas, foram montados grupos que tiveram oportunidades concentradas de vivências em escrita e leitura, envolvendo jogos, desafios e rodas de histórias. O resultado disso é que obtivemos um avanço significativo em várias salas de aula.



Além desses resultados com os alunos, é evidente o enriquecimento da prática educativa dos professores participantes do Programa.

Patrícia da Silva, professora da Escola Municipal Profa Elza Marreiro Medina, cujo índice de alunos alfabetizados na sua sala atingiu 87%, explicita isso ao afirmar: *“minha sensação foi de total acolhimento, me senti importante e subsidiada, pois sabia que havia uma equipe trabalhando comigo, interessada em meu trabalho, compartilhando do meu dia a dia de sala de aula. O trabalho do professor é muito solitário, já não estamos acostumados a trabalhar em equipe, muitas vezes não sonhamos mais com a melhora em alguns aspectos estruturais da educação e por vezes nos deixamos levar por uma onda de passividade que empobrece nossa prática diária. Sentir o apoio de uma equipe, o companheirismo, criar juntos, receber sugestões, muda por completo este quadro.”*

Andréia Cristina M. Justino, professora da Escola Municipal Mauro Ferreira da Silva, entusiasmada com o desenvolvimento de seus alunos, *arregaçou as mangas* em busca de novos conhecimentos, ampliando a percepção das crianças na temática da alimentação sustentável. Pesquisou, participou do *Curso de Formação de Educadores do Programa Fonte Escola*, aprendeu sobre educação ambiental, jardinagem, horta, compostagem, planejou com a equipe da SEAE e com os professores da escola e implementou um novo projeto: montou uma composteira na escola que está enriquecendo o solo! Bastante



Atendimento personalizado aos educadores traz resultados positivos na sala de aula



confiante no caminho que escolheu, afirma que *“as crianças participam muito, trazem as cascas de casa, assim a aprendizagem é muito mais significativa. Trabalhar alimentação saudável, horta e lixo orgânico foi extremamente enriquecedor.”* Andréia finalizou o ano com 89% de seus alunos alfabéticos.

A sala da professora Liege da Silva Soares Santos finalizou o ano com 100% de seus alunos alfabéticos. Na primeira sondagem do ano, no mês de março, sua sala contava com 61% dos alunos alfabéticos. Em junho, esse índice era de 86%. No mês de setembro atingiu 93% e finalizou o ano com esse resultado comemorável.

Para conseguir esse índice de alunos alfabéticos no final do 2º ano, houve o apoio e comprometimento dos professores que dedicaram-se a acompanhar, medir os avanços, desafiar, estimular e proporcionar condições favoráveis para o desenvolvimento dos seus alunos. A eles, nossos agradecimentos!

As ações do programa neste trimestre podem ser assim descritas:

- Leitura compartilhada dos gráficos e análise dos resultados por classe com cada professor;
- Visitas para acompanhar a rotina de trabalho e planejamento dos professores;
- Reuniões internas para alinhamento das ações e análise dos resultados;
- Organização de grupos para trabalho concentrado em escrita e leitura;
- HTPCs com o tema Estratégias de Leitura utilizando a Biblioteca de classe;
- Aplicação de sondagens de leitura e escrita;
- Encontro final e análise de resultados.

Elas representam o trabalho realizado com afinco pela equipe SEAE e da Fundação Bradesco junto aos alunos, professores, coordenadores e diretores das escolas.

Sondagens de Leitura e Escrita

Durante o bimestre foram realizadas sondagens de escrita e leitura para o 2º ano. Os principais objetivos dessas sondagens foram:

- Acompanhar a aquisição do Sistema de Escrita Alfabética dos alunos dos 2ºs anos;
- Acompanhar os conhecimentos adquiridos pelos alunos de 2º ano em leitura.

Os dados revelam que há diferenças nos resultados obtidos pelas escolas e indicam que houve um trabalho pontual dos professores em escrita em algumas delas. Duas atingiram um percentual acima da média do município. As outras duas apresentaram índices abaixo da média, porém há que se levar em conta diferenças também em determinadas classes, que superaram a média do município.

O resultado da sondagem de leitura mostrou que, em relação à apropriação do sistema de escrita, os alunos tiveram índices de acerto que variam de 72% a 95%, o que consideramos positivo. Isto vale dizer que há alunos que, mesmo não sendo alfabéticos, dispõem de recursos para a leitura autônoma de palavras ou frases, pois o percentual de alunos alfabéticos do município é de 82%.



União e partilha de saberes nas atividades coletivas





Encontro de Formação dos Professores

No dia 13 de dezembro, foi realizado o *Encontro de Avaliação e Análise de Resultados do Educa+Ação*. O evento foi no *Espaço Terra*, por sua riqueza natural e pela oportunidade de apresentar os professores com um local acolhedor e apropriado para uma atividade sensibilizadora para a questão ambiental.



Os professores, coordenadores, diretores e demais convidados foram recepcionados com um gostoso café de boas-vindas cercados de muitas árvores e flores. Logo a seguir os trabalhos começaram com a divulgação dos resultados do 4º Bimestre. Silvia Juhas, supervisora pedagógica da Fundação Bradesco, apresentou os enormes avanços alcançados: *82% dos alunos terminaram o ano alfabetizados, já sabem ler, escrever e interpretar pequenos textos. Esta pontuação, segundo ela, está muito acima da média brasileira.*

Os professores foram presenteados com um “vale cultura” a ser gasto em livros, CD ou DVD. Era evidente a alegria do grupo com o presente. Os professores iniciaram então suas apresentações preparadas com vídeos, fotos e relatos, mostrando projetos e momentos especiais do processo. Cada professor explicitava a importância e resultados da atividade escolhida, fundamentando a escolha.

No período da tarde, as apresentações dos trabalhos dos professores continuaram, sendo precedidos por uma dinâmica sensibilizadora com os professores, realizada pelos educadores do Programa Fonte Escola. Os educadores foram convidados a dar as mãos, sentirem e explorarem o espaço, desenharem seus sonhos e colocar seu sonho no sonho do colega. Foram momentos sensíveis vividos por todos, já em clima de despedida para as férias. A seguir os professores confeccionaram pequenas “árvores natalinas” utilizando materiais naturais e reaproveitados. A alegria fez-se presente e todos se confraternizaram num gostoso café de despedida.

Rosana Bocaleti, educadora da equipe SEAE, relata sua trajetória dentro do Programa:

“Parece que foi ontem, mas na verdade, já se passaram dois intensos anos. Apesar de ser uma grande novidade, não tive tempo e nem tão pouco o desejo de olhar para os lados.

Naquele momento, meu maior desafio era superar a mim mesma: meus medos, limitações, ansiedades e oferecer o meu melhor, tentando me tornar a diferença na vida daquelas crianças e professores.

Arregacei as mangas e como quem não quer nada, ops, ou quer tudo, fui chegando, me aproximando, e quando dei por mim... pertencia àquele espaço! Aquele universo fazia sentido! Eu compreendia e compunha seu significado.

Deixei de ser a outra, para me tornar mais um elemento do grupo. Juntos construímos um caminho bonito, verdadeiro e produtivo: Formações, HTPCs, aulas conjuntas, sondagens, análise de dados, aprendemos a compartilhar responsabilidades, vitórias, angústias e sorrisos. Sei que ainda existe uma longa estrada a ser percorrida...

Mas como alguém muito inteligente disse uma vez: “TODA JORNADA COMEÇA PELO PRIMEIRO PASSO...” E este, (bem longo), nós já demos!

*A educação para a cidadania, num mundo tecnológico e globalizado, guarda grandes desafios. Desafios que precisam ser enfrentados. A transformação que nós queremos ver na educação brasileira passa, necessariamente, pela valorização do professor. Ele precisa ser um guerreiro, estar muito bem aparelhado, valorizado profissionalmente, com formação adequada e espaços garantidos de reflexão compartilhada para poder fazer frente a tantas demandas. As avaliações positivas dos educadores participantes do projeto e os resultados conquistados, nos estimulam a continuar comprometidos com a educação das crianças do Embu. **Silvana Pontes***



CID AMBIENTAL SEAE FONTE

Curso de Robótica e Oficinas de Lego

Pelo 2º ano o CID Ambiental promove o *Curso de Robótica* integrado às oficinas de Lego - *Bloco a Bloco a Cidade que Queremos* - e participa, pela primeira vez, do II Encontro Bloco a Bloco - 2010.

O Projeto visa desenvolver de forma lúdica e interativa habilidades cognitivas, motoras e de trabalho em equipe. Desde o mês de julho, os jovens trabalharam sobre o tema deste ano: *Utilizando conscientemente os recursos energéticos*. Vinte jovens do CID Ambiental foram capacitados sobre as principais tecnologias no uso de energias limpas, onde se pode substituir o uso de combustíveis fósseis altamente poluidores e causadores do efeito estufa, por outros mais sustentáveis. Como resultado, os alunos produziram uma maquete, um filme e uma animação em Stop motion, além de participar do Torneio de Robótica.

O II Encontro do Programa Bloco Bloco

O Encontro aconteceu nos dias 4 e 5 de dezembro de 2010 e proporcionou a troca e enriquecimento de todos os grupos que utilizam os Kits Robótica e Lego dentro do programa social do Grupo ZOOM, com o apoio do Grupo Lego Education. O programa possibilitou a oportunidade para refletir sobre o Brasil, a Cidade e a comunidade em que vivem e querem viver. Desta forma trabalhou conceitos necessários a toda experiência humana, como criatividade, inovação, empreendedorismo, trabalho em equipe, relacionamento entre as pessoas, ética e cidadania. O encontro enriqueceu a experiência dos participantes.



Maquete

A montagem e apresentação de uma maquete fez parte do Encontro. A maquete dos jovens do CID Ambiental representou uma comunidade onde todas as habitações utilizavam captação de energia solar para transformá-la em energia elétrica (painel fotovoltaico). Outra ideia apresentada foi o ponto de ônibus que com o movimento das pessoas também gera energia para a cidade. É um mecanismo que com o movimento aciona dínamos, gerando energia elétrica. Esse sistema já está em uso em alguns países. Os veículos que trafegam por essa cidade também eram movidos por energia solar. Para demonstrar o princípio, os jovens construíram um robô programado para se movimentar somente quando detectava a luz de uma lanterna.



Animação da Equipe do CID Ambiental e exposição da maquete

Torneio de Robótica

Ansiosamente esperado pela equipe, o *Torneio de Robótica* consistiu em realizar missões com o tema proposto - recursos energéticos - como: colocar um painel fotovoltaico em um local determinado, levar lixo orgânico para uma composteira, assim como turbinas eólicas, painel solar e árvores fizeram parte das missões.



Tamires dos Santos explica detalhes da maquete para outros jovens

Numa das atividades, com integrantes de várias entidades, chamada **Desafio Surpresa - Design**, cujo objetivo era montar uma ponte com peças de Lego para suportar 1 kg de peso por 20 segundos, participou uma representante do CID Ambiental. Esta equipe venceu, pois construíram uma ponte com 1,20m muito resistente que suportou



Pamela dos Santos e equipe construíram a ponte no Desafio Surpresa – Design



Natalie da Silva, 15 anos, recebe o certificado da primeira turma CISCO



Criando História desenvolve a criatividade e o gosto pela leitura através do uso da informática



Halloween: preparação da decoração feita pelos educandos

fácil os peso, assim Pamela Santos conquistou uma medalha para cada participante do CID Ambiental. Em meio à grande algazarra da torcida organizada, ouvia-se o nome CID Ambiental. Muito aprendizado, muita diversão, fortes amizades e experiências inesquecíveis.

CISCO – IT Essentials

No dia 11 de dezembro, nove formandos receberam o certificado da primeira turma CISCO IT- Essentials do CID Ambiental, tendo como destaque a formatura de uma jovem de 15 anos, que tirou a segunda melhor média final do curso, tornando-se a única moça a se formar. CISCO IT- Essentials é a primeira etapa para obter o CCNA, certificado reconhecido pelo mercado como um dos melhores e mais completos na área de TI.

Alunos declaram que sonhavam há muito tempo com essa oportunidade, mas não tinham acesso devido ao custo. Agora o sonho pôde se tornar realidade no CID Ambiental, pois graças à parceria com a Fundação Bradesco o mesmo é oferecido de graça no Embu e região. Alunos da Fundação que seriam direcionados para Campinas ou Osasco agora podem fazer o Curso em Embu.

Criando Histórias: tecnologias para incentivar a leitura e escrita da criança

O *Curso Criando História* foi desenvolvido para resgatar nas crianças a partir de 10 anos, o gosto pela leitura e contação de histórias. São momentos onde a criança volta a ser criança. O curso utiliza como metodologia a internet para pesquisas de autores, imagens, etc. e o PowerPoint para apresentação. Na última aula, os alunos fizeram a leitura da história criada por eles para os amigos, utilizando o DataShow. Finalizaram com uma festa onde brincaram de pega-pega e puderam se divertir.

Inglês do CID Ambiental recria a festa do Halloween

As aulas de inglês visam instrumentalizar os educandos para que eles possam prosseguir aprendendo por meio de *sites* gratuitos e também com bastante diálogo em inglês, intercalando aulas de gramática e de conversação.

Neste ano a turma de inglês participou de duas festas: Halloween e Formatura. Para o Halloween, o mediador Renato Gonda propôs uma pesquisa sobre as origens da festa. Como diferencial, a tradicional festa foi transformada no Halloween - Pererê, trazendo contribuições da cultura brasileira. Para a Formatura foi ensaiado um coral com as músicas Help, Imagine e Yesterday dos Beatles.

Festa de confraternização e entrega de certificados aos educandos do CID Ambiental

Aconteceu no dia 11 de dezembro a 13ª Festa de Formatura para os participantes dos cursos e oficinas do CID Ambiental. Com mais de 100 visitantes e 150 formandos foram entregues 225 certifica-



dos para os cursos de: Intel Aprender Tecnologia na Comunidade, Introdução à Informática, Pacote Microsoft Office, Inglês, CISCO IT Essentials, Robótica Lego, Criando História, Excel Avançado e Terceira Idade na Era Digital.

Foi uma festa alegre, num dia ensolarado, com uma linda mesa de lanches, frutas, sucos e algodão doce. Houve a exposição e venda de trabalhos de artesanato de alunos, cestas de produtos orgânicos do Empreendimento Solidário Elo da Terra, eventos musicais com a banda Get Back e a presença do caricaturista e mediador do Atelier Livre, Nelson. Outro destaque foi a participação dos alunos do curso de inglês que ensaiaram três músicas para acompanhar a banda Get Back (cover dos Beatles): Yesterday, Imagine e Help. Várias pessoas da comunidade colaboraram com a festa, jovens do PJ Mais Embu receberam os convidados, instituições parceiras como a Acorde também colaboraram e os jovens da Robótica ajudaram monitorando uma atividade com peças de Lego para crianças no laboratório do CID Ambiental.

CID Ambiental participa do 2º Encontro de Sensibilização sobre a APA Embu Verde

No sábado, dia 6 de novembro, um grupo de jovens e adolescentes, mediadores e voluntários participantes dos cursos de Robótica, Inglês e Office do CID Ambiental fizeram uma caminhada a partir da Fonte dos Jesuítas até o Parque do Lago Francisco Rizzo a fim de participar do evento. Foi importante, pois consolidou o aprendizado da proposta pedagógica de unir tecnologia e meio ambiente em seus cursos, além de aumentar o repertório nos assuntos relacionados ao meio ambiente e a cidadania no Embu.

Curso de Excel avançado do CID Ambiental amplia horizontes

Terminou no mês de outubro com nove formandos de uma turma de 14 alunos, o primeiro curso de Excel Avançado do pacote Office.

A proposta do curso foi proporcionar autonomia aos educandos, rever alguns conceitos aprendidos, buscar novas possibilidades e soluções. Por tratar-se de uma turma avançada, a equipe inovou e introduziu o conhecimento de softwares livres de planilhas. A inclusão dos softwares livres proporcionou um saber mais amplo sobre as opções de softwares legalizados, auxiliando os profissionais no mercado de trabalho.

Confraternização dos Cursos de Informática

No fim do mês de outubro, ocorreu o encerramento de vários cursos como Excel, Word, etc., quando os participantes, independente da idade, vieram comemorar com os colegas e mediadores do CID Ambiental mais uma conquista. Houve comemorações de manhã, à tarde e à noite. Nestes dias festivos, alguns participantes manifestaram vontade de oferecer o que sabem para colaborar com o CID Ambiental, quer seja na manutenção elétrica ou em oficinas especiais, como uma retribuição e gratidão pelo carinho que recebem no espaço.

Terceira Idade reflete sobre tecnologia

O Grupo da Terceira Idade na Era Digital apresentou os resultados de uma atividade proposta com o uso de internet e PowerPoint. O objetivo era comparar as tecnologias de quando eles eram jovens e as que os netos têm acesso hoje. Eles comentaram sobre as dificuldades no seu tempo de juventude e como



Festa de Formatura no CID Ambiental: entrega de certificados, exposição de trabalhos e coral da turma de inglês



hoje tudo é mais fácil, possibilitando várias formas de comunicação e acessibilidade. Neste sentido, os cursos para a Terceira Idade são fundamentais, pois facilitam a integração entre gerações, proporcionando às pessoas da Terceira Idade mais conhecimentos que refletem numa relação mais harmônica com as crianças e jovens. Foi um momento bem intenso para todos, pois além da reflexão houve também troca de histórias e vivências!

CID Ambiental e PJ MAIS EMBU visitam Programa de Jovens da Reserva da Biosfera de Paranapiacaba



Terceira Idade na Era Digital une gerações

Leandro Dolenc, Presidente da SEAE, Francisco Maia, Coordenador do CID Ambiental, e Deyse Brumatti, coordenadora do PJMAIS Embu, fizeram uma visita ao PJMAIS Paranapiacaba com o objetivo de conhecer e orientar a associação AMA interessada em implantar um Centro de Inclusão Digital nos moldes do CID Ambiental de Embu.

Outras atividades

- Mediadora ofereceu capacitação para quatro professores participantes do Selo Escola Amiga da Terra;
- CID Ambiental participou da festa do Clube House onde teve a oportunidade de conhecer os trabalhos dos alunos de robótica;
- CID Ambiental participou da formatura de alunos do CID Anhanguera, abrindo oportunidades de novas parcerias e reforçando os laços entre os dois CIDs para a troca de experiências e a integração dos dois grupos de Terceira Idade por meio da Internet e redes sociais.

Atendimentos no Trimestre

| Relatório Estatístico de Atendimentos em 2010 - 4º trimestre (outubro a dezembro) | | |
|---|---------------------|-----------------------|
| Cursos | Número de inscritos | Número de Concluintes |
| Windows XP | 51 | 51 |
| Microsoft Word | 70 | 55 |
| Microsoft Excel | 12 | 12 |
| Microsoft PowerPoint | 8 | 8 |
| Internet Direcionada | 10 | 8 |
| Internet Livre | | 62 |
| 3ª Idade na Era Digital | 12 | 11 |
| Intel Aprender | 34 | 24 |
| Outros | | |
| Oficina de Excel | 24 | 24 |
| Oficina de PowerPoint | 6 | 6 |
| Criando Histórias | 27 | 27 |
| Desenho | 10 | 10 |
| Inglês - Nível Básico | 35 | 23 |
| CISCO | 18 | 8 |
| Robótica | 20 | 19 |
| Excel Avançado | 12 | 9 |
| Tickets formatura | | 100 |
| Assinaturas do livro de alunos | | 1.417 |
| TOTAL | 197 | 1.874 |



Depoimento

Durante os cursos do trimestre, o CID Ambiental atendeu adolescentes da Casa Abrigo de Itatuba em suas turmas de informática. Trata-se de adolescentes que sofreram violência ou estão em situação de vulnerabilidade. Leticia Rosa da Silva, da Casa Abrigo de Itatuba, faz o seguinte relato:

Os adolescentes estão melhores em relação à convivência com os outros e devido à aprendizagem no CID Ambiental, se sentem confiantes para fazerem outros cursos. Além de ficarem fascinados com as descobertas desse mundo virtual. Essa aprendizagem abre várias portas para o mercado de trabalho e para a vida cotidiana desses jovens, que em sua grande maioria perdeu a convivência familiar e comunitária, onde a família não conseguiu assegurar um direito básico, mas fundamental para qualquer ser humano. O CID Ambiental contribui muito para o aprendizado e orientação das questões sobre o meio ambiente fazendo com que as crianças/adolescentes, tenham responsabilidade e preservem o meio ambiente que é um bem de todos.

PROGRAMA FONTE ESCOLA

| Resumo Quantitativo e Qualitativo do Trimestre | | | |
|--|---------------------------|--|---|
| Indicadores Quantitativos | | | Indicadores Qualitativos |
| Projeto | Número de Atendidos | Número de Cursos/ Atividades | |
| Roteiros Temáticos | 2.050 | 39 | <ul style="list-style-type: none">• Grande envolvimento das crianças e dos educadores nas atividades;• Alto grau de alegria, satisfação e aprendizado expressos pelos visitantes durante o trabalho;• Ampliação das percepções e conhecimentos no contato com a natureza;• Maioria dos educadores participantes consideram o trabalho ótimo, fazem elogios verbais e nas fichas de avaliação;• Escolas que conheceram o trabalho o ano passado voltaram com mais alunos;• Programa recebeu o Prêmio FIES 2010 na Categoria Formação de Educadores em Educação Ambiental. |
| Hortas Escolares | 468 | 14 | <ul style="list-style-type: none">• Grande satisfação e envolvimento dos educadores no curso Hortas Escolares;• Novas parcerias com mais instituições como GRAMA de Jandira e ASMOREJI de Embu;• Reconhecimento do Projeto no Fórum de Agroecologia. |
| Selo Escola Amiga da Terra | 130 | 3 | <ul style="list-style-type: none">• Educadores desenvolvendo projetos de revitalização de espaços nas escolas;• Grande satisfação e envolvimento das educadores no mutirão da Escola Mauro Ferreira;• Escolas participando ativamente dos encontros de encerramento do ciclo 2010;• Escolas planejando e continuidade dos projetos em 2011. |
| Evasão no Trimestre | | | |
| Projeto | Porcentual de Desistência | Justificativa da desistência | |
| Curso Hortas Escolares | 61% (8 entre 13 alunos) | Dificuldades de lidar com a sobrecarga de atividades no fim do ano foi o motivo alegado pelos alunos que não concluíram o curso. | |
| Formação Ecológica SEAT | | Todos os aluno e alunas concluíram o processo em 2010 | |



Doze escolas participaram das atividades dos Roteiros Temáticos. As temáticas mais procuradas foram a Água e o Lixo

Prêmio FIES

O Programa Fonte Escola foi premiado pelo Fundo Itaú de Excelência Social (FIES 2010), na categoria Educação Ambiental - Formação de Educadores. Essa premiação é um importante reconhecimento pelos resultados e qualidade das atividades praticadas pelo Programa no Curso Hortas Escolares e no Projeto Selo Escola Amiga da Terra. Foram mais de 1.300 projetos inscritos em todo o Brasil.

A premiação FIES, no valor de R\$ 120.000,00, possibilitará a ampliação e o fortalecimento do Programa em 2011, principalmente na capacitação de educadores multiplicadores em agroecologia, permacultura, práticas sustentáveis e metodologias participativas com ênfase na Horta Escolar e na adoção de salas de aula ao ar livre, ampliando os conhecimentos e percepções sobre os elementos naturais, e nas atividades de assistência técnica e pedagógica aos educadores e às escolas. Amanda Frug, coordenadora do Programa, comenta que *os espaços ociosos se transformam em verdadeiros ecossistemas com alta biodiversidade, cores, cheiros e sabores, ao produzirem alimentos orgânicos. Os professores se realizam e as crianças participam, aprendendo na interação com a natureza que formamos uma teia com todos os seres vivos, a "teia da vida".* E complementa: *participação, cooperação, atitude e harmonia com o ambiente são os principais valores que esse processo agrega.*

Roteiros Temáticos

Nos Roteiros Temáticos, o Programa recebeu neste trimestre 12 escolas, com 1.484 crianças e 156 educadores acompanhantes. As entidades que participaram das atividades foram: EM Professor Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama, Ass. Amigos de Bairro Jardim Sílvia, EMI Mingau (Taboão da Serra), EM Hermínio Espósito, EM Primavera, EMEF Edson Manbelli (Taboão da Serra), EE Dona Maria Nélide, EM Engenheiro José Arnaldo Mellone, Assistência Beneficente Providência Azul - Colégio Madre Iva (Cotia), Solar dos Unidos Associação Comunitária, Capital Social Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Fortalecimento das Ações Sociais. Os Roteiros Temáticos preferidos pelos educadores foram *Água* e *Lixo*.

As avaliações foram muito positivas, sendo que a maior parte dos educadores conheceram as atividades na Fonte dos Jesuítas através de indicação de outros educadores e dos HTPCs.

Depoimentos

"O projeto desenvolvido é ótimo! Aguardamos uma visita em HTPC". Coordenadora Márcia R. Ledriz - EMI Mingau

"Foi ótimo! Vocês estão sempre melhorando, parabéns!" Professora Giseli - EM Engenheiro José Arnaldo Mellone

"Divertimos-nos muito e achamos a equipe bem preparada." Professora Fernanda Pereira Viana - ASS. Benef. Providência Azul - Colégio Madre Iva



“Estamos satisfeitas, está de acordo com os objetivos da escola.” Professoras Andréa e Lucinete - EM Engenheiro José Arnaldo Mellone



Educadores avaliam positivamente os Roteiros Temáticos

Outras Atividades

Fórum de Agroecologia – Araras

O Projeto de Hortas Escolares esteve presente no Fórum de Agroecologia realizado entre os dias 13 e 15 de outubro, com o objetivo de divulgar os programas de educação ambiental da Fonte dos Jesuítas. A presença da equipe fez a diferença, pois expandiu a proposta de agroecologia enquanto eixo de educação ambiental dentro das redes de educação formal, num ambiente onde só se pensava a agroecologia dentro de escolas técnicas. A presença no Fórum também foi muito enriquecedora pela troca de conhecimentos ocorrida nas oficinas e também serviu para fortalecer a rede através do contato com novos parceiros, e o reencontro com antigos (IPESA, Slow Food, etc.).

Amostra Cultural

A Equipe Fonte Escola foi convidada pela Secretaria Municipal de Educação para participar da Amostra Cultural que aconteceu no dia 30 de novembro, na Praça Central de Embu das Artes. Lá, três turmas de escolas diferentes estiveram presentes (EM José Arnaldo Mellone, EM Ney Ressaca e Creche Bedel). Antes das apresentações, a equipe realizou brincadeiras. Em seguida, as crianças da EM Ney Ressaca se apresentaram cantando a música “A Terra é Nossa Mãe”, com acompanhamento musical dos educadores do Programa Fonte Escola. Essa música foi ensinada pela equipe do Programa quando a escola participou dos Roteiros Temáticos e do curso Hortas Escolares. Foi comovente perceber que crianças e educadores também foram tocados por essa música que fala da relação do ser humano com a natureza, inspirada na cultura indígena, e que se apropriaram dela a ponto de multiplicá-la.



Hortas Escolares

Curso Hortas Escolares

No dia 7 de outubro teve início a quarta turma do Curso Hortas Escolares de 2010 com 13 inscritos, representando as seguintes escolas de Embu: EM. Dom José, EM Mellone, EM Magali, EE Maria Nélide Sampaio de Mello, EE Paulo Chagas Nogueira e estudantes da USP.

Os principais temas tratados foram: Introdução a Agroecologia e a Escola Sustentável, Planejamento e Design de Hortas, Revitalização do Solo e Compostagem, Agricultura Urbana, Farmácia Viva, Água na Horta, etc. Durante as aulas, os alunos participaram de atividades lúdicas, vivenciando a cooperação. Muitos



contribuíram com o grupo, contando suas experiências de plantio na escola e suas dificuldades em implantar um sistema participativo com os alunos. Houve trocas de receitas e de outras experiências, partilha de sementes e técnicas de conservação. Também foram apresentadas técnicas de revitalização de solo e fertilizante natural, sendo dadas as propriedades de cada elemento, como terras, folhas, esterços, etc. Houve momentos de conversa e reflexão. As possibilidades de filtragem de águas servidas, irrigação e captação de água de chuva foram mostradas com o DataShow, sendo apresentadas outras alternativas de saneamento, como banheiro seco. Como atividade prática foi produzida uma cisterna de galão (bombona) com bastante envolvimento da turma para encontrar soluções de adaptar a cisterna ao espaço. No final do curso todos demonstraram muita satisfação de transformar o espaço e aproveitaram para realizar uma colheita de alface e repolho produzidos pelos alunos da turma anterior.

Consultorias Solidárias

As Consultorias Solidárias ocorreram em quatro instituições, com a participação de 208 crianças e 247 adultos. As entidades visitadas foram o CRAS de Jandira, a EE Profa Edila Coutinho Porfiro, Asmoreji - Associação dos Moradores Jardim Independência e a EM Ressaca. Foram realizadas atividades diversificadas como: visita diagnóstica, Palestra sobre água e lixo, Oficina de compostagem em caixotes, Horta Vertical e Palestra sobre Protagonismo Juvenil e Ambientalismo.

Comentários Gerais:

Frequentadores da Fonte dos Jesuítas, principalmente do CID Ambiental, se aproximam das aulas do curso de Hortas Escolares, demonstrando interesse pelas tecnologias apresentadas e acabam participando de algumas aulas. Durante o planejamento das atividades práticas leva-se em consideração como aproveitar bem os espaços, adaptar o sistema de cultivo à realidade local e obter um melhor aproveitamento dos sistemas.

A equipe encontrou algum tempo para realizar manutenções e implantar novos sistemas de cultivo como o telhado vivo, que servirá de modelo para outras aulas. Para as próximas turmas, a equipe está organizando inovações na proposta de formação para incentivar ainda mais a implantação de hortas e intercâmbio de experiências de cultivo entre as escolas.

A avaliação feita pelos participantes do Curso Hortas Escolares mostrou grande satisfação, apontando elogios aos educadores, ao local onde foi realizado o curso, às técnicas apresentadas na prática e a troca de saberes. Houve queixas apenas com relação ao espaço oferecido para a projeção de apresentações em DataShow (escritório do Programa Fonte Escola), por ser muito pequeno e abafado. Esse é um grande desafio para a equipe, porém com o Prêmio recebido (FIES 2010) haverá recursos em 2011 para construir um espaço coberto propício para as atividades de Formação de Professores, Curso de Hortas Escolares e também como apoio aos Roteiros Temáticos.



Os educadores dos Roteiros Temáticos estão aproveitando novos sistemas de compostagem, como por exemplo, a composteira em galão para apresentar às crianças alternativas para locais sem terra e pequenos espaços.

Depoimento dos alunos do curso Hortas Escolares:

“Foi muito bom conhecer Lucas e Chocolate (Bruno Helvécio) e o grupo em si. Uma terapia para mim e o ambiente, a natureza, os pássaros. Muito legal.” Maria Heloisa Lopes - E.M. José Arnaldo Mellone

“Foi muito bom, as técnicas dos projetos em pouco espaço mostram como a gente pode plantar.” Terezinha Regina Lopes - Mãe da aluna Maria Heloisa

“Aprendi muito, pois não sabia quase nada sobre horta, pretendo aprender mais, sonho que um as crianças da escola em que trabalho irão comer da própria horta escolar.” Jandira Potoni - EM Magali

Selo Escola Amiga da Terra - SEAT

Mutirão na EM Mauro Ferreira

Já em fase de encerramento de ano, o Selo Escola Amiga da Terra realizou um grande encontro em outubro: o *Mutirão na Escola Municipal Mauro Ferreira da Silva*. A atividade foi idealizada pela equipe da escola que participa da Formação Ecológica do SEAT e organizado com a ajuda da equipe Fonte Escola. Foram convidados professores, funcionários, pais, mãe, alunos e familiares e todos os educadores e educadoras participantes da Formação Ecológica do SEAT.

O mutirão iniciou de forma alegre com uma roda de apresentações. No período da manhã foram implementados um círculo de bananeiras para uso como composteira, um canteiro instantâneo em forma de “U”, a reestruturação de um espaço com terra batida através do uso de pneus, folhas e adubo e também a estruturação de um barranco com pneus na função de “contenção de barranco”.

Na parte da tarde, o grupo SEAT permaneceu na escola e participou de uma palestra e bate-papo sobre o projeto Criança e Consumo do Instituto Alana, com a coordenadora do Projeto Lais Fontenelle Pereira. A palestra foi a respeito da má influência da mídia e da propaganda na infância e sobre como podemos agir para evitar esses problemas e pressionar a publicidade e a legislação do país para não produzirem tantas propagandas direcionadas ao público infantil, o que já é proibido em muitos países do mundo.



Encerramento do SEAT

No dia 13 de novembro aconteceu o evento de encerramento do Selo Escola Amiga da Terra 2010. Estiveram presentes todos os professores e professoras que cursaram a Formação Ecológica, acompanhados pelas coordenadoras, diretoras e diretor das sete escolas envolvidas.

Os participantes apresentaram os projetos desenvolvidos ao longo do ano: revitalização de espaços da escola, utilizando plantas, tintas, reaproveitamento de materiais e muita criatividade! Implantação de hortas e composteiras, técnicas de agricultura urbana como o plantio em palha e em garrafas pet e muitos



planejamentos para ações em 2011. O grupo decidiu continuar no projeto por mais um ano, pois avaliou que os projetos elaborados trazem propostas de mudanças na rotina e nos hábitos da escola, tudo isso leva tempo para se efetivar. A equipe atendeu ao pedido do grupo e abrirá inscrições em 2011 para apenas mais duas escolas e dará continuidade aos trabalhos com as atuais sete escolas.

Estiverem presentes para prestigiar a apresentação das escolas as educadoras Isabel Franco e Silvana Pontes e representando a Secretaria de Educação de Embu, Selma Maria Bezerra. Ao final das apresentações, todos foram muito elogiados e ressaltou-se a importância de dar continuidade a esses trabalhos e multiplicá-los através de Fóruns, publicações e outros encontros, o que será realizado em 2011.

No dia 27 de novembro, os participantes do SEAT foram convidados a participar de um Encontro Intermunicipal de Educação Ambiental promovido pela OSCIP IPESA, que coordena o Projeto Escolas Ecológicas, em Cotia. Estavam presentes ao encontro cerca de 50 educadoras e alguns educadores representantes de cinco escolas de Cotia e seis de Embu, todas com projetos semelhantes em Permacultura e Agroecologia na escola. As escolas se apresentaram na parte da manhã e a tarde assistiram uma palestra da equipe da Sociedade do Sol sobre aquecedores solares de baixo custo e sua utilização na educação de crianças, jovens e adultos. Ao final do dia, uma confraternização enriqueceu a troca de experiências entre os presentes.

Depoimento:

Na minha opinião o curso foi bem proveitoso, tanto no 1º semestre quanto no 2º. Os temas das palestras foram adequados e serviram como disparadores para realizarmos várias reflexões sobre as nossas atitudes e ideias enraizadas pela cultura e pela educação da qual estamos inseridos. Para mim, foi uma chuva de novas ideias e modelos que é possível fazer algo por uma educação voltada para a sustentabilidade do nosso planeta. Percebia a natureza como algo fora de mim, agora entendo que está tudo interligado, um elo, onde um depende do outro para manter a harmonia e o equilíbrio natural de todos os seres vivos e não vivos.

Na escola estamos empenhados em dirigir e propor ações junto ao grupo para irmos contagiando e sensibilizando os alunos, os professores, pais e funcionários. A escola percebeu que é chegada a hora de nós fazermos a nossa parte e estamos com muitas expectativas, pois pequenas mudanças já começaram a ocorrer e com o mutirão que irá acontecer estaremos trabalhando na prática diversos valores estudados no decorrer do curso. É hora de pôr a mão na massa.

Sugiro aos organizadores que mantenham as mesmas escolas para o próximo ano, pois ainda estamos iniciando o trabalho e ainda necessitamos de um acompanhamento de perto dos mesmos, de continuarmos a trocar ideias e a colocar na roda as facilidades e dificuldades enfrentadas em cada unidade para nos fortalecermos e não abandonarmos o investimento que já foi feito. Sinto que esse grupo constrói uma união e tem um objetivo em comum e devemos mantê-lo para não perdermos os avanços que conquistamos juntos."

Lili Daniel - Professora da Escola Municipal Mauro Ferreira da Silva



GESTÃO DE ÁREAS VERDES

No trimestre foram realizadas diversas atividades de manutenção como corte da grama, podas, reformas nos canteiros, etc. A equipe também deu suporte ao projeto de Robótica com a confecção de duas caixas para o transporte e exposição da maquete. Também iniciou a bio-construção de um espaço que servirá para as atividades do Programa Fonte Escola e implementou um abrigo para as lixeiras.



Gestão de Áreas Verdes dá suporte aos projetos: bio-construção, abrigo para lixeiras e caixas para transporte da maquete

PROJETO COLHENDO SUSTENTABILIDADE

Indicadores qualitativos e quantitativos:

| Atividades | Quantitativo | Qualitativo |
|---------------------|--------------|---|
| Diagnóstico | 32 | <ul style="list-style-type: none">• Novas Unidades Básicas de Saúde (UBS) planejando iniciar hortas comunitárias;• Novas comunidades interessadas em participar do projeto;• Representantes de instituições religiosas apoiando a mobilização do projeto. |
| Participantes | 229 | |
| Assistência Técnica | 111 | <ul style="list-style-type: none">• Maior autonomia por parte dos participantes para arrecadar fundos para a manutenção das hortas comunitárias;• Alguns grupos estão reservando parte do valor arrecado com a comercialização para reinvestir nas hortas, como no caso do Elo da Terra e da Comunidade da Servidão - Vista Alegre;• Participantes estão buscando doações para contribuir com a infraestrutura das hortas, como no caso da Comunidade do Ressaca;• Aumento do cultivo de lavouras e das variedades cultivadas, fortalecendo a Segurança Alimentar e Nutricional;• Maior envolvimento de adolescentes no projeto;• Aumento do número de participação em feiras de comercialização para venda do excedente da produção;• Visitas de outros grupos no Centro de Referência de Itatuba (visitantes estrangeiros, grupos escolares, outros agricultores urbanos);• Apropriação do espaço e trabalho na horta por parte de alguns participantes;• Pensamento mais crítico por parte dos participantes com relação à organização, fruto de constantes diálogos no grupo;• Depoimentos sobre os benefícios que a agricultura urbana tem trazido para a saúde dos participantes;• Realização de almoços coletivos por iniciativa dos próprios participantes;• Boas e sucessivas colheitas;• Cuidados com o sistema produtivo mesmo na ausência dos técnicos;• Integração comunitária;• Troca de conhecimentos e abertura para técnicas agroecológicas;• Autonomia para trabalhos individuais;• Consolidação de uma clientela fixa e fiel;• Ampliação da distribuição dos produtos provenientes das hortas no município. |
| Participantes | 605 | |



Visitas Técnicas e Diagnósticos

A equipe do Colhendo Sustentabilidade deu assistência técnica em diversas localidades, entre eles, Jardim Fátima, Jardim Tomé, Servidão - Vista Alegre, Santo Eduardo, Itatuba, São Luiz, Santa Emília, Dom José, Pinheirinho, Ressaca, Jardim São Luiz, Parque do Lago Francisco Rizzo e São Marcos, levando informações sobre plantio, colheita, equilíbrio dos sistemas produtivos, variedade de hortaliças, cobertura e proteção do solo, sistema de comercialização, compostagem, controle natural de insetos e fungos, produção de composto orgânico e húmus, beneficiamento e armazenamento de sementes, plantas medicinais, temas ambientais diversificados, dinâmicas de grupo e planejamento de trabalho coletivo, aproveitamento integral de alimentos, além da segurança alimentar e nutricional presente em todos os encontros. Foram realizadas 111 visitas técnicas com a participação de 605 famílias.

Os diagnósticos das áreas ocorreram em vários bairros: Jardim Independência, Jardim Fátima, Jardim São Marcos, etc., totalizando 32 diagnósticos com a participação em atividades de sensibilização de 229 pessoas.

Vale destacar que alguns grupos demonstraram o quanto estão evoluindo em termos de autonomia e se organizando de forma a arrecadar fundos para reinvestir nos sistemas produtivos, como por exemplo, o grupo do Jardim Santa Emília que está realizando semanalmente um bazar na UBS, o grupo do Ressaca que está conseguindo doações para infraestrutura do espaço da horta e a comunidade Servidão que está usando parte do valor arrecadado com a comercialização para compras de novas mudas.

A equipe técnica também contribuiu com a formação de 12 adolescentes do projeto PJ MAIS, abordando as seguintes temáticas: preparação de canteiros, uso de ferramentas (enxada, enxadão, cortadeira, rastelo), planejamento de plantio, compostagem de resíduos orgânicos, adubação orgânica e organização do trabalho em grupo.



Diagnósticos e Visitas Técnicas apresentam excelentes resultados. Algumas comunidades já comercializam excedentes

Empreendimento Solidário - Elo da Terra

O Empreendimento Solidário Elo da Terra tem se organizado, fazendo o levantamento do custo de produção e elaborado a tabela de preços dos produtos; adquirido equipamentos para aprimoramento das



embalagens; e pensando em estratégias para aumentar as vendas dos produtos provenientes das hortas comunitárias. Foram realizadas comercialização de produtos dentro e fora do município.

| | | | |
|-------------------------|---|--------------------------------|--------------------------------|
| Comercialização: | Feiras realizadas: 15 | Valor arrecadado: R\$ 2.010,35 | Total Arrecadado: R\$ 2.970,10 |
| | Vendas direta (Parque, Itatuba, Restaurante e Cestas) | Valor Arrecadado: R\$ 959,75 | |



Elo da Terra aprimora atividades. Durante o trimestre foram realizadas 15 feiras

Participação em Reuniões e Eventos

A equipe do Colhendo Sustentabilidade esteve presente participando e promovendo diversas atividades no trimestre. Seguem os principais eventos:

Curso para os Beneficiários da Frente de Trabalho

Durante todo o mês do outubro de 2010, às sextas-feiras das 8h às 12h foi realizado o *Curso de Introdução à Horticultura e Jardinagem Agroecológicas* para os funcionários da Frente de Trabalho do Parque do Lago Francisco Rizzo. O curso foi elaborado e ministrado pela agrônoma do Projeto Colhendo Sustentabilidade Elisa Carvalho Lauer e ainda contou com a participação dos técnicos do Colhendo Sustentabilidade, o geógrafo John Zappala e o biólogo Fabrício Takeo Yamamoto, biólogo. O curso foi estruturado em cinco módulos, com atividades teóricas e práticas. Participaram do curso 22 pessoas.



Visita da Faculdade de Saúde Pública em Itatuba

No dia 5 de outubro cerca de 40 alunos e alunas e 2 professoras da Faculdade de Saúde Pública, do curso de Nutrição, visitaram a horta do Parque Francisco Rizzo e o sistema produtivo de Itatuba. O propósito da visita foi a troca de experiência com os beneficiários do projeto, além de técnicas de agroecologia e permacultura passadas aos visitantes. O principal foco do grupo foi a relação da agricultura urbana com a segurança alimentar e nutricional e a promoção da saúde.



I Fórum Paulista de Agroecologia

O Projeto Colhendo Sustentabilidade representou Embu no I Fórum Paulista de Agroecologia que ocorreu nos dias 13, 14 e 15 de outubro, no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar na cidade de Araras. Agricultores e técnicos de Embu das Artes representaram a região metropolitana de São Paulo com produção de hortaliças baseada em técnicas agroecológicas desenvolvidas



nas hortas comunitárias da cidade, na qual puderam apresentar e conhecer outros trabalhos, tendo assim troca de conhecimentos e experiências com outros agricultores do Estado.

Na programação houve palestras, oficinas, mini-cursos sobre: Adução Verde, Sistemas Agroflorestais, Controle Biológico de Pragas e Doenças, Fabricação de Fertilizantes e outros. Ainda, no final das tardes, ocorreram eventos culturais para todos os participantes. Estavam presentes diversos atores do poder público, universidades, profissionais da área, produtores, agricultores assentados e

consumidores. O evento foi interessante por ter escutado a opinião de vários setores da sociedade sobre a temática da agroecologia. A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo financiou o transporte, alimentação e o alojamento dos integrantes do projeto Colhendo Sustentabilidade.

Semana Mundial da Alimentação



O Projeto Colhendo Sustentabilidade participou intensamente da Semana Mundial de Alimentação em parceria com o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Embu (COMSEA). Os eventos ocorreram entre os dias 14 e 21 de outubro. Uma das atividades realizadas no município foi o *Seminário: Promoção da Agricultura Urbana - Projeto Colhendo Sustentabilidade*.

A equipe do projeto realizou o Seminário de Agricultura que teve como objetivo apresentar às lideranças comunitárias e representantes do poder público as atividades de agricultura urbana realizadas no município e convidar para que se unam em prol deste movimento. O secretário de Meio Ambiente, João Ramos, destacou a importância do projeto dizendo que Embu é uma cidade que está em franco desenvolvimento, mas existe a preocupação de que este desenvolvimento ocorra de forma sustentável. Cerca de 40 pessoas participaram do evento entre lideranças comunitárias, representantes do poder público e equipe técnica do projeto.

Semana Mundial da Alimentação no Centro Histórico de Embu

Semana Mundial de Alimentação: exposição na Praça do Centro Histórico e Oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos

No dia 15 de novembro, o projeto Colhendo Sustentabilidade, o Banco de Alimentos de Embu e o COMSEA expuseram na praça do centro histórico seus trabalhos e propiciaram ao público informações

sobre agricultura urbana, educação alimentar e nutricional, promoção da saúde por meio da agricultura e alimentação saudável, além da exposição de fotos e trabalhos das entidades parceiras. Também houve a degustação de alimentos produzidos no Banco de Alimentos dentro dos princípios do aproveitamento integral de alimentos. Mais de 60 pessoas visitaram a banca do evento.

Participação na Oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos

No dia 19 de outubro, o Banco de Alimentos de Embu, o Projeto Colhendo Sustentabilidade e o COMSEA realizaram a Oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos na Associação Real do Moinho Velho, na Comunidade Servidão, no bairro Vista Alegre. A oficina ensinou moradores a consumirem alimentos de qualidade e com 100% de aproveitamento. As nutricionistas do Banco de Alimentos deram dicas importantes de como armazenar, limpar e usar os alimentos de forma adequada. Participaram do evento cerca de 60 moradores que aprenderam três receitas rápidas, com baixo valor calórico e que podem ser preparadas com os alimentos que são distribuídos na sacola disponibilizada pelo Banco de Alimentos e com os alimentos produzidos na horta comunitária da Servidão.



Almoço Comunitário na Horta da Servidão com a presença do Prefeito Chico

No dia 21 de outubro ocorreu o almoço comunitário na Horta Comunitária da comunidade Servidão. No almoço havia cerca de 40 pessoas entre eles o Prefeito Chico Brito, a Secretária de Assistência Social, Selma Fernandes, o Presidente da Sociedade Ecológica Amigos de Embu, Leandro Dolenc, e muitas lideranças comunitárias. O almoço foi regado com muitas saladas e verduras colhidas diretamente da horta comunitária.



José Petrúcio, o presidente da associação de bairro, agradeceu ao prefeito a implantação do projeto naquela área carente da cidade e comentou sobre a melhoria na saúde e qualidade de vida para a comunidade. Como disse a jornalista Elke Lopes, *a horta comunitária da Servidão mudou a vida dos participantes no mínimo pela inclusão da mesa farta e saudável*. No caso de Ana Maria Mendes dos Santos, de 47 anos, oito filhos, o mais novo com 3 anos, o Projeto Colhendo Sustentabilidade causou uma revolução: “A horta foi um milagre na minha vida”, declara a nova agricultora urbana de Embu.



Meio Ambiente e Sustentabilidade no Curso: Promotores Populares de Embu - PROCOM

No dia 27 de outubro, técnicos do Colhendo Sustentabilidade deram o módulo *Meio Ambiente e Sustentabilidade* no Curso Promotores Populares de Embu organizado pelo PROCOM. O curso foi ministrado para cerca de 30 pessoas no Centro de Referência de Assistência ao Idoso. Todos ficaram bem satisfeitos com as temáticas abordadas no curso e demonstraram muito interesse e vontade de participar.

Feira de Sementes Crioulas

No dia 4 de novembro, participantes do projeto visitaram a Feira de Sementes Crioulas que ocorreu no Tenda da Lapa. Participaram do evento cerca de seis pessoas do projeto. A feira, uma realização do Grupo de Trabalho de Sementes da CPOrg/SP e do Espaço da Cultura de Consumo Responsável, teve como objetivo, além da troca de sementes, o compartilhamento de saberes e o intercâmbio entre os produtores. Entre os participantes estavam: a Associação Brasileira de Biodinâmica de Botucatu, o Instituto Socioambiental de Eldorado e Registro, Serracima de Cunha, a regional de Amparo da Associação da Agricultura Orgânica - AAO, Vida de Clara Luz de Itapevi, assentados de Itaberá e Itapeva, a ONG 5 Elementos de Parelheiros, Colhendo Sustentabilidade e Elo da Terra de Embu das Artes e a Associação UPD de Itararé.

Os participantes do Colhendo Sustentabilidade também puderam visitar a BIOFACH AMÉRICA LATINA, feira internacional de produtos verdes que ocorre todos os anos no Espaço Transamérica em São Paulo.

2ª Ecofeira na Granja Viana em Cotia

No dia 7 de novembro, o Empreendimento Solidário Elo da Terra participou da 2ª Ecofeira na Granja Viana, em Cotia. As Ecofeiras têm acontecido pelo Brasil inteiro, principalmente onde a preocupação com a sustentabilidade e a economia solidária são presentes. A Granja Viana fomentou com apoio dos movimentos comunitários a realização desse evento que tem acontecido mensalmente e o município de Embu tem marcado presença por meio do projeto Colhendo Sustentabilidade desde a primeira feira. A feira reuniu representantes de vários municípios divulgando diversos trabalhos de cunho ecológico e agroecológico. Cerca de 10 representantes do projeto atuaram no evento.



Evento de Promoção da Saúde da Secretaria de Saúde

No dia 23 de novembro, a equipe do projeto participou do Encontro da Secretaria da Saúde que ocorreu no Parque Francisco Rizzo. A ideia do encontro foi a partilha de todas as ações da secretária em prol da Promoção da Saúde, entre elas a parceria realizada entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) com o Projeto Colhendo Sustentabilidade.



Feira de Economia Solidária no Butantã

No dia 27 de novembro, o empreendimento Solidário Elo da Terra participou da Feira de Economia Solidária e produtos agroecológicos que ocorreu no Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional do Butantã - CRSANS-BT. O Centro de Referência foi inaugurado em agosto e realizou sua primeira feira. Foi uma ótima oportunidade de intercâmbio entre os projetos de diversos municípios, contribuindo também para o fomento da agricultura urbana na região. Quatro representantes do projeto participaram do evento.

Reunião sobre Tecnologias Ecológicas

No dia 1º de dezembro, o coordenador geral do projeto, Bruno Cavalcante, participou de uma reunião na Secretaria de Meio Ambiente - SEMA, onde foram apresentadas *Tecnologias Ecológicas* (por especialistas da área) que podem ser aplicadas no município de Embu.

Encontro do Projeto Internacional Agricultura Metropolitana

No dia 2 de dezembro, representantes do projeto Colhendo Sustentabilidade participaram do Encontro de Agricultura Metropolitana realizado no escritório do Ministério da Agricultura e Pecuária em São Paulo. O objetivo do encontro foi apresentar aos participantes um balanço do Encontro Internacional de Agricultura Urbana que ocorreu na Holanda no segundo semestre de 2010. O evento contou com a participação de diversas secretarias de estados e municípios, além de organizações da sociedade civil.



Reunião com Secretário de Turismo

No dia 3 de dezembro, representantes do projeto, participaram de uma reunião com secretário de Turismo, Valdir Luis Barbosa. A reunião teve o objetivo de pautar as possibilidades de parceria do projeto Colhendo Sustentabilidade com a Secretaria de Turismo, principalmente os potenciais do projeto para a realização de uma Feira Orgânica no município.

Oficina de Produção de Shitake

No dia 21 de dezembro, técnicos do projeto participaram da Oficina de Produção Cogumelo Shitake realizada na residência de uma moradora do bairro de Itatuba, Jane Cardote. Nesta capacitação, os técnicos aprenderam a preparar as toras para a produção de shitake e poderão repassar os conhecimentos aos participantes do projeto Colhendo Sustentabilidade interessados em produzir Shitake em suas residências.

Divulgação na Mídia

Semana Mundial da Alimentação no Boletim da Rede de Agroecologia

<http://www.sigam.ambiente.sp.gov.br/agroecologia> - Matéria divulgada em Novembro/10

Rede de Segurança Alimentar no Embu

<http://www.embu.sp.gov.br/e-gov/noticia/index.php?ver=3383> - Matéria divulgada em Novembro/10



Blog produzido pela UBS Santo Eduardo com adolescentes em tratamento psicológico

<http://ubssantoedu.wordpress.com/2010/11/11/horta-comunitaria-na-ubs-santo-eduardo/> - Matéria divulgada em Novembro/10

Oficina de Shitake

Folha de Embu - Matéria divulgada em Dezembro/10

PROGRAMA DE JOVENS - PJMAIS EMBU

Oficina de Formação Integral

As atividades desta Oficina têm o objetivo de desenvolver o *Projeto Bairro Beleza* para melhorar a aparência do local. A proposta visa à participação dos jovens e da comunidade para cuidar do local deixando-o agradável e estimular a atitude proativa dos moradores do bairro. Foram trabalhados os seguintes temas como os participantes do Programa: a montagem da Peça de Teatro para crianças da EMEI Mikio Umeda; elaboração de ofícios para as empresas com solicitação de parcerias para a Peça de Teatro; conhecimento mais detalhado dos atrativos turísticos e perfil socioambiental do município de Embu. Espera-se que com o desenvolvimento destes temas haja mudanças de atitudes, integrando conhecimentos com sensibilidade, dedicação e aprofundamento.

Foram realizados 14 encontros com atividades diversificadas, entre elas, visita ao Centro de Embu para conhecer os atrativos culturais; uso do *Atlas de Embu* para conhecimento dos mananciais e impactos da impermeabilização do solo; montagem da peça de teatro, cenários, ensaios, figurino, etc.

A apresentação da Peça de Teatro *Floresta Encantada* ocorreu no dia 4 de dezembro, na EMEI Mikio Umeda, em Itatuba, com a participação de cerca de 150 pessoas, entre crianças, jovens e adultos. Durante a avaliação da apresentação teatral, todos os adolescentes gostaram da experiência, pois tiveram a certeza que conseguiram transmitir informações importantes sobre a coleta seletiva.

Oficina de PROMAFS

Nos últimos dois meses do ano, a meta desta oficina foi aproveitar a vontade dos jovens de voltar às atividades de PROMAFS (Produção e Manejo Agrícola e Florestal Sustentável) com a readequação de canteiros e plantio de novas mudas.

Em parceria com os técnicos Luana e Fabrício do Projeto Colhendo Sustentabilidade foi possível desenvolver as seguintes atividades em 6 encontros práticos na Horta Comunitária de Itatuba: preparação de canteiros; visita às hortas nas casas dos jovens; cobertura morta; adubação orgânica; escolha das mudas e plantio. Quanto ao resultado esperado, acredita-se que o mesmo foi atingido a partir do momento em que foi despertado o interesse dos jovens na produção agrícola.



Encenação da peça Floresta Encantada na Escola Mikio Umeda mobiliza a comunidade. O foco da peça foi a coleta seletiva



Grupo visita o centro de Embu para conhecer atrativos culturais



Jovens aprendem a manejar a terra com a equipe do Colhendo Sustentabilidade na Oficina de Promafs



Produção de textos, TCC, pesquisas, revisão com o apoio do CID Ambiental



Halloween Pererê: diversão garantida



Produção de Copos de Bambu uma oportunidade de ecomercado



Oficinas de Gastronomia Artesanal e Eventos Gastronômicos dão ênfase à produção sustentável e de aproveitamento de alimentos, além de ensinar na prática técnicas de atendimento ao cliente

Oficina de Iniciação Científica

Foram realizados 20 encontros nesta Oficina com o objetivo de desenvolver nos jovens a capacidade e o raciocínio para produzir textos opinativos e bem embasados. Também foram abordadas as normas de produção de texto da ABNT, bem como técnicas para elaboração de artigos e dissertações. Os jovens que participaram desta Oficina escolheram os temas, pesquisaram sobre o assunto, produziram artigos, aprenderam as normas técnicas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), revisaram os textos, etc. A proposta é que as produções sejam publicadas em breve.

Oficina de Inglês

Nos 26 encontros das Oficinas de Inglês, nove para turma 2 e 17 para o Receptivo Turístico, o objetivo foi ampliar o vocabulário com o tema da História de Embu, além de estudar aspectos importantes da gramática. Os participantes utilizam como apoio atividades online dos sites inlescurso, agendaweb, etc. No trimestre as músicas dos Beatles e o Halloween também fizeram parte do repertório.

Oficina de Consumo Lixo e Arte

Estas Oficinas têm como meta preparar os jovens para iniciativas empreendedoras, tanto individuais, quanto coletivas. Nos 10 encontros houve a construção de copos de bambu, dinâmicas para mapeamento das potencialidades do bairro, principalmente voltada para atividades de ecoturismo, etc.

Oficina de Gastronomia Artesanal

Os destaques do trimestre nos 11 encontros foram: reaproveitamento integral de alimentos, produção de café da manhã e receitas natalinas. O objetivo principal foi mostrar a importância de uma alimentação saudável. Várias receitas foram testadas e os jovens tiveram a oportunidade de participar, trabalhar em grupo, aprendendo e exercendo o cooperativismo.

Oficina de Eventos Gastronômicos

Durante o trimestre, nos seis encontros os participantes tiveram como tema principal aprender técnicas de atendimento ao cliente e responsabilidades com foco na iniciativa, criatividade, habilidades pessoais e tipos de serviços. Nas atividades aprenderam como montar um Salão para um Festival Gastronômico, como preparar de um Café da Tarde, etc.





Oficina de Turismo e Meio Ambiente

Nos seis encontros, os participantes aprenderam sobre o turismo de massa, segmentado e de experiência, os pilares básicos do turismo, assistiram a filmes educativos e reflexivos e também participaram de aulas práticas ao colocar-se no lugar do turista.

Atividades Extras



O grupo participou de diversas atividades extras, entre elas, Reuniões em Paranapiacaba, uma delas com o objetivo de indicar o perfil e apresentar a infraestrutura necessária para a abertura de um CID; Turismo Irmanado em Cajamar, onde os participantes puderam conhecer os atrativos de Cajamar através de um roteiro montado e executado pelos jovens do Núcleo Receptivo; III Festival Gastronômico Acorde; Encontro de Jovens da Rede PJMAIS em Embu-Guaçu, a fim de proporcionar momentos de integração através de atividades de trilhas, dinâmicas, lazer e educação ambiental.

Indicadores quantitativos e qualitativos

Oportunidades de Ecomercado e ou contratação de Ecoprofissionais

| OPORTUNIDADES DE ECOMERCADO | PERÍODO | QUANT. JOVENS | GERAÇÃO DE RENDA | REGIME | PERIODICIDADE | CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas) | OBSERVAÇÕES |
|---|-----------------|---------------|-------------------------|----------------------|------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Administrativo - Empresa Milho de Ouro | out/10 a atual | 1 | R\$ 850,00 | CLT | Mensal | 40 | Vale transporte, Cesta Básica |
| Venda Copos de Bambu | dez/10 | 4 | R\$ 100,00 (25,00) cada | Venda de Produto | Dia - Período integral | 8 | |
| Evento do Confraternização da Empresa Loga - Mooça e Jaguaré | dez/10 | 1 | R\$ 150,00 | Estágio Remunerado | 2 Dias - Meio período | 6 | |
| Embalagem e Produção - Empresa Milho de Ouro | nov e dez/10 | 2 | R\$ 800,00 (5,00 hora) | Prestação de Serviço | Diário | 8 | |
| Receptivo Turístico (Atendimento aos Turistas nos finais de semana) | set/10 a dez/11 | 8 | R\$ 65,00 | Voluntário | Dia - Período integral | 8 | |
| CAT - Centro de Atendimento ao Turista | set/10 a set/11 | 1 | R\$ 350,00 | CLT | Mensal | 32 | Cesta Básica como benefício |

Quantidade de jovens atendidos

Diretamente o PJMAIS atendeu 8 jovens da Turma 1 e 13 da Turma 2, totalizando 21 alunos.

Depoimentos

Para a jovem Aline Silva Gomes, no Projeto Bairro Beleza "aprendemos a organizar várias coisas,



mesmo em pouco tempo e na minha vida profissional será muito importante, pois aprendi a interagir com as pessoas e correr atrás das coisas”.

Já para o jovem Carlos Eduardo de Freitas Santos, a Oficina de Inglês é “fundamental para o mercado de trabalho e tem relação com a Oficina de Turismo”.

O jovem Vitor S. Araujo diz sobre a Oficina de Consumo, Lixo e Arte: “Aprendi coisas importantes para ser uma pessoa ecologicamente correta”.

O jovem Eduardo V. P. Luz ressalta na Oficina de Promafs: “É boa, pois no meu restaurante poderei usar produtos orgânicos”.

“Com a entrada do meu filho Luis Paulo no PJMAIS percebi grandes mudanças como praticar a reciclagem, reutilizar materiais como na produção dos copos de bambu, na qual ele presenteou o pai, deixando-o surpreso. Dentro da minha casa sempre conversamos sobre as realidades do bairro e agora sempre falamos do PJ e vemos como algumas mudanças já são visíveis, e com isso, até o pai dele participou da última reunião do curso. Eu realmente acredito que ele pode ajudar a melhorar o bairro, e o PJ veio para dar uma oportunidade de mudar o convívio entre a sociedade, e que na verdade era o que faltava. Bom, agradeço por existir o PJMAIS e os patrocinadores por colaborarem com essa iniciativa e aos instrutores pela compreensão e incentivo aos alunos. Muito obrigada”.

Maria Damiana Costa Almeida Corrêa, mãe de Luis Paulo Almeida Corrêa

RECEPTIVO JOVEM

TURISMO SUSTENTÁVEL POR MEIO DA INCLUSÃO SOCIAL



No trimestre houve expansão do Centro de Atendimento ao Turista - CAT, ou seja, a ampliação dos locais onde os turistas poderão buscar informações sobre a cidade. Foram montadas, estrategicamente, duas tendas de Informações Turísticas no Centro Histórico da cidade, uma em frente ao Museu de Arte Sacra dos Jesuítas e outra próxima a Casa do Artesão. Em breve serão implantados mais dois Postos de Informações Turísticas, um na Praça da Lagoa (futura Praça de Alimentação e Parque Linear) e outro na entrada da cidade, no início da Av. Elias Yazbek (futuro Portal da cidade). Os jovens já estão atuando nas novas tendas e a proposta é que atuem também nos futuros postos.

Foi elaborado um questionário para avaliar os jovens, conforme o cronograma de execução do projeto, de acordo com a norma nº 15030 da ABNT e Ministério do Turismo que estabelece as diretrizes em relação à atuação dos Profissionais Operacionais em Turismo e Hospitalidade. Esta metodologia, que será aplicada periodicamente pela Secretaria de Turismo e pela SEAE, tem como objetivo avaliar o desempenho e a postura profissional dos jovens, além de também

fazer a primeira avaliação do Projeto. Com o resultado dessa avaliação, a SEAE e Sec. de Turismo selecionarão os seis jovens que serão fixos para trabalhar aos sábados, domingos e feriados, nos meses de fevereiro a maio, ficando os demais jovens como free-lancer e garantido a quantidade de jovens estabelecida em Lei e no Termo de Cooperação e Compromisso.

Em dezembro, a Joenia Silva Ferreira passou a coordenar e acompanhar o Projeto Receptivo Jovem, com as atribuições de prestar contas do projeto junto à Prefeitura, fazer a avaliação dos jovens juntamente com a Sec. de Turismo, organizar a escala de trabalho, além de efetuar os pagamentos e a gestão do projeto na SEAE.



Depoimentos dos Jovens referente ao que mudou em suas vidas ao participarem do projeto:

“Com a proximidade ao público perdi minha timidez e aprendi como as pessoas gostam e devem ser tratadas e aprendendo isso levo para dentro da minha casa e tornei a relação com meus familiares mais harmoniosa. No começo, confesso que fiquei com medo e tímida, acho que deveria ter sido mais espontânea e ter mais atitude, mas hoje já estou acompanhando o pessoal e me sinto muito útil.” **Marcela Ramos**

“Neste período em que trabalhei no projeto meu relacionamento com as pessoas mudou para melhor, pude desenvolver boa parte do conteúdo que aprendi nos dois anos que tive de turismo receptivo. Gosto de trabalhar com turismo.” **Giovani Paulo Bercheli**

“A minha vida mudou, o projeto mudou um pouco meu modo de ser e a minha relação com os outros. Aprendi a observar situações e resolver os problemas de modo mais prático. Adorei bastante participar desse projeto. Valeu!” **Felipe de Oliveira**

“Aprendi a lidar com diferentes tipos de pessoas (turistas) aprendi mais a trabalhar em grupo, passei a conhecer melhor a cidade e seu pontos turísticos, passei a conviver com outras pessoas. Gostei muito de trabalhar nessa área de turismo.” **Bárbara Suéllen Silva**

“Mudei principalmente a forma de olhar para a cidade apreciando-a mais após conhecê-la melhor. Além de aprender a atender e entender melhor as pessoas. Gosto muito do projeto, dos meus colegas de trabalho e de atender às pessoas, pois me sinto útil ao ajudá-las e espero crescer profissionalmente dentro desse ambiente.” **Nataly Aparecida Silva Gomes**

“Acrescentou muito ao meu conhecimento, e estou mudando o meu comportamento com as pessoas, no modo de me expressar. Sempre temos coisas a aprender e não podemos nos acomodar naquilo que já sabemos.” **Diogo Ferraz Brito**

PROJETO DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL NA APA EMBU VERDE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA DO RIO COTIA

A APA Embu Verde está localizada no extremo oeste do município, na Bacia do Rio Cotia. Abrange 15,7 km² de extensão, entre os bairros de Itatuba, Capuava e Jardim Tomé. É uma área de uso sustentável - *um patrimônio ambiental do município* - que deve conciliar o desenvolvimento econômico com equilíbrio e conservação ambiental considerando aspectos importantes como: biodiversidade, mananciais, potencial econômico, vocação da região e educação ambiental.

O *Diagnóstico Socioambiental na APA Embu Verde: Educação Ambiental na Bacia do Rio Cotia* é um novo projeto da SEAE com financiamento do FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) e apoio de vários empresários e da Prefeitura de Embu. Seu principal objetivo é identificar os recursos naturais existentes na região para subsidiar, instrumentalizar e garantir ações educativas ambientais, políticas públicas, iniciativas de sustentabilidade, preservacionistas e de manutenção da qualidade de vida.

O projeto prevê:

- Levantamento de flora e fauna,
- Divulgação da importância da APA através de cursos e palestras para crianças, adolescentes e adultos;
- O estabelecimento de oportunidades para diálogo, reflexão e participação da comunidade, lideranças, associações e poder público;
- A integração de ações de educação e saúde;
- O incentivo às ações de agroecologia e atividades sustentáveis;
- A elaboração de materiais pedagógicos com a caracterização da área que será distribuído nos espaços educativos da cidade, entre outros.



O público alvo são moradores de Embu, lideranças comunitárias, professores e diretores das Escolas da região, alunos das escolas (diversas faixas etárias), crianças e adolescentes moradores da APA.

Devido à preocupação de que a população residente na área da APA possa efetivamente sentir-se atuante nos processos de preservação e uso sustentável dos recursos naturais, esse projeto fundamenta-se na premissa: “Conhecer para Preservar”. O processo de apropriação, e a consequente participação efetiva das populações que habitam essas áreas, precisa ser alicerçado por informações a respeito do local onde vivem.

Lançamento do Projeto

No dia 6 de novembro foi realizado o 2º Encontro de Sensibilização e Informação sobre a APA Embu Verde junto com a Prefeitura de Embu e o Conselho Gestor da APA Embu Verde. Mais de 200 pessoas participaram do evento no Parque do Lago Francisco Rizzo. Fez parte da programação palestras sobre os Serviços Ambientais e as Áreas de Proteção Ambiental; o lançamento Oficial do Projeto; e na parte da tarde formaram-se Grupos de Trabalho para refletir sobre a Gestão compartilhada dos espaços verdes de Embu com foco nas responsabilidades da sociedade civil e do poder público. A produção do dia foi sistematizada e encaminhada à Câmara dos Vereadores e algumas Secretarias como contribuição para a elaboração de políticas públicas. Os participantes receberam uma pasta com folder sobre a APA, um copo sanfona, uma camiseta e uma sacola. O evento contou com o apoio e parceria de várias empresas: Itaim Iluminação, Indeca, Almenat, ITW Chemical, Springer e Instituto Embu de Sustentabilidade.

Em fevereiro/2011 começa o Curso de Formação de Educação Ambiental na APA Embu Verde com 120 vagas.

Resultados esperados

Com o desenvolvimento do projeto ao longo dos 18 meses espera-se:

- Envolver professores e diretores das escolas da região da APA em ações de Educação Ambiental;
- Sensibilizar pais e alunos das escolas da região da APA sobre a importância da conservação da natureza;
- Subsidiar moradores da APA com informações para a participação cidadã;
- Distribuir material didático nas escolas do município e outros espaços educativos para subsidiar conhecimentos de ciências e geografia, com material temático do município.

Parcerias

O projeto tem diversos parceiros: o poder Público Municipal representado por diversas secretarias (Secretária de Meio Ambiente, Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Conselho Gestor da APA Embu Verde); o Poder Público Estadual representado pela Divisão de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo - FEHIDRO e Instituto Florestal do Estado de São Paulo; as Universidades representadas pela USP por meio do PROCAM - Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental - Grupo de Estudos de Governança Ambiental, Grupo Teia - Estudos em Educação Ambiental e IGC - Instituto de Geociências; e o Terceiro Setor com a participação do IES – Instituto Embu de Sustentabilidade e da Associação ACORDE. ■

